

Porque é Importante

Estas decisões marcam um compromisso global mais forte não só para reduzir o consumo de tabaco, mas também para mitigar os danos ambientais causados pelo tabaco.

O foco na responsabilidade civil pode levar mais países a responsabilizar legalmente as empresas de tabaco.

A proibição de novos produtos com nicotina nas instalações da ONU é simbólica e pode abrir um precedente para uma regulamentação mais rigorosa.

COP12

Anúncio de que a 12.^a Sessão (COP12) será realizada em Yerevan, Arménia (2027).



A COP11 conclui com a adoção de decisões importantes

[Leia o Comunicado Final da COP11 da OMS Sobre a CQCT](#)

Principais Resultados da COP11 da FCTC

Ambiente e Resíduos de Tabaco

As Partes adotaram uma decisão convidando os países a considerarem opções regulatórias abrangentes relativas aos componentes dos produtos de tabaco e nicotina, incluindo componentes externos, que contribuem para danos ambientais..

Atenção especial aos resíduos de pontas de cigarro (filtros de plástico) e dispositivos eletrônicos de nicotina.

Responsabilidade (Artigo 19)

Foi aprovada uma decisão para reforçar a implementação de medidas de responsabilização: as Partes são convidadas a considerar medidas legislativas para responsabilização civil e criminal pelos danos causados pela indústria do tabaco. Maior cooperação entre as Partes em matéria de responsabilização.

Financiamento Sustentável / Mobilização de Recursos

Reafirmou que a mobilização de recursos internos é uma estratégia fundamental para o financiamento de longo prazo, sustentável e previsível dos programas nacionais de controlo do tabaco.

Controlo do Tabaco com Visão de Futuro (Artigo 2.1)

As Partes consideraram abordagens inovadoras de controlo do tabaco, além do que é atualmente exigido pela Convenção

Proibição do Tabaco e Produtos com Nicotina nas instalações da ONU

A decisão exige a proibição total do uso e da venda de produtos de tabaco (incluindo tabaco aquecido) e de novos produtos de nicotina (por exemplo, ENDS, bolsas de nicotina) em todas as instalações das Nações Unidas — tanto internas quanto externas, em todo o mundo.

Proteção de Interferências da Indústria

Reforço do Artigo 5.3: medidas mais fortes para proteger as políticas de controlo do tabaco dos interesses comerciais da indústria do tabaco, especialmente no que diz respeito a produtos novos e emergentes à base de nicotina que utilizam alegações de saúde não comprovadas.

Responsabilidade Civil e Ligação Ambiental

Reconhecimento de que a responsabilidade prevista no artigo 19.º e os danos ambientais são fundamentais para um controlo abrangente do tabaco.

Reunião Anual da TAMA
Farmers Trust, Malawi 2023



Assembleia Geral Anual da
ITGA, EUA 2024



Reunião Regional das
Américas da ITGA, Argentina
2025

20.º Aniversário da CQCT da OMS

Nota final de José Aranda, presidente da ITGA: Um Ponto de Inflexão Crítico para o Setor do Tabaco — A Necessidade Imperativa de uma Cooperação Mais Forte

À medida que a COP11 chega ao fim e os seus resultados definem o tom para os próximos anos, a Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) reflete sobre duas décadas de cooperação comprometida em todo o setor. Desde o início da CQCT da OMS, a indústria tem enfrentado consequências intencionais que apontam inequivocamente para uma abordagem de «fim de jogo». Neste contexto, a ITGA tem enfatizado consistentemente uma mensagem: **a cooperação não é opcional — é essencial.**

Há vinte anos, que a ITGA apela a um envolvimento mais forte e estruturado, insistindo que os produtores de tabaco devem ser reconhecidos e respeitados como **representantes legítimos do lado agrícola do setor**. Os agricultores não devem ser tratados como atores periféricos. As suas experiências, realidades e conhecimentos sobre as condições de produção são indispensáveis para qualquer discussão séria sobre a política do tabaco.

As conclusões da COP11 irão, sem dúvida, traduzir-se numa **maior pressão sobre a própria base da cadeia de abastecimento**. Isto torna ainda mais urgente que os decisores políticos, as organizações de desenvolvimento e todas as partes interessadas do setor aumentem a interação direta com as organizações de agricultores, ouçam atentamente as evidências vindas do terreno e compreendam as reais pressões socioeconómicas que os agricultores enfrentam.

Num cenário em que a maioria das plataformas está cada vez mais fechada, as reuniões regionais e globais da ITGA **continuam a ser espaços únicos de diálogo aberto** — acessíveis a todos os intervenientes dentro e fora do setor do tabaco, incluindo governos e agências da ONU. Fundamentalmente, estas plataformas são **lideradas por agricultores e associações de agricultores**, garantindo que aqueles que são mais afetados tenham um papel central na definição do seu futuro.

Encerramos a COP11 com um compromisso renovado de cooperação e com uma lembrança do que a colaboração já alcançou. A nossa galeria de fotos destaca décadas de iniciativas conjuntas — exemplos concretos do que se torna possível quando agricultores, parceiros industriais e instituições trabalham juntos em busca de soluções compartilhadas..

O caminho a seguir exigirá união, coragem e alianças mais fortes do que nunca. A ITGA está pronta para liderar essa cooperação.

José Aranda
(Presidente da ITGA)

